

## PARECER

Sou da opinião que se deve atribuir o título de especialista em Educação e Intervenção Não Formal: Animação Sociocultural e Formação de Animadores à candidata Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes, devido a:

- Experiência profissional e qualidade do trabalho de intervenção e investigação desenvolvido nas 3 áreas, amplamente descritos no seu curriculum vitae e apresentados na prova, recorrendo à exposição de produtos e materiais de projetos de educação não formal e atividades docentes;
- Extensão e diversidade das iniciativas realizadas com a comunidade local e académica;
- Inovação pedagógica no curso de Animação Cultural e Educação Comunitária, nomeadamente relativa à lecionação em formato de elearning na área da organização e animação de bibliotecas, cuja avaliação de resultados consta como anexo do seu CV, assim como à produção de materiais pedagógicos e documentos de referência de apoio à supervisão de estágios;
- Forma rigorosa e coerente como respondeu às perguntas dos arguentes de ambas as provas, salientando de forma crítica pontos fortes e dificuldades dos projetos que desenvolve e coordena.

Escola Superior de Educação de Santarém, 9 de outubro de 2012



---

Maria da Costa Potes Santa-Clara Barbas



## Parecer

No dia 9 de Outubro de 2012 integrei, como docente da ESE de Setúbal, o júri de das provas públicas para a obtenção do título de especialista na área da Educação Não Formal; Animação Sociocultural e Formação de Animadores, a que se candidatou a mestre Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes. Neste âmbito e por acordo celebrado entre todos os membros do júri, foi-me atribuída a responsabilidade de ler cuidadosamente o Curriculum Vitae da candidata e de a questionar sobre o seu percurso académico e profissional.

A análise do Curriculum Vitae da professora Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes permite efectuar uma reflexão sobre as exigências de que se reveste hoje a carreira docente do ensino superior politécnico; os desafios lançados são constantes, obrigando à flexibilidade nas opções tomadas, à formação permanente, à disponibilidade para aceitar novas e diferentes responsabilidades no âmbito da organização e da comunidade.

Uma primeira apreciação crítica sobre as questões formais evidencia que alguns aspectos poderiam ser melhorados, nomeadamente no que diz respeito à extensão do documento, evitando, por exemplo, as repetições, a descrição desigual de actividades, e o uso constante de acrónimos. Contudo, são aspectos pouco relevantes se atendermos à riqueza e qualidade do seu percurso profissional. Assim, salientamos que da leitura do Curriculum Vitae emerge:

- uma cidadã activa, plenamente consciente do seu papel na sociedade
- uma profissional em constante processo de busca, inconformada com os saberes que já detém e assim disposta a completar e enriquecer permanentemente a sua formação
- uma profissional que, apesar da sua consistente formação inicial na área das Línguas e Literaturas, está disposta a responder às necessidades da instituição em que exerce a docência, diversificando as possibilidades de trabalho nessa área (por exemplo, investindo na animação do livro e da leitura) e a ampliar o seu campo de saberes e práticas, não apenas porque estas também são alvo do seu interesse, mas por reconhecer a mais valia que ela própria pode assumir como um recurso qualificado para a organização.

Salientamos três aspectos essenciais:

Do ponto de vista **académico** a candidata possui uma licenciatura e um mestrado e frequentou dois cursos de doutoramento, estando prestes a concluir um deles. A alteração da área/curso de doutoramento deve-se também ao seu trabalho actual na instituição, o que evidencia, mais uma vez, a sua capacidade de adaptação a novas situações e a uma postura positiva e pró-activa perante as mesmas. Do ponto de vista investigativo, salienta-se a colaboração com várias equipas e projectos de investigação, do qual resultam produtos muito interessantes sob diversos formatos de divulgação, desde o tradicional livro/artigo ao suporte digital e em filme. Tanto nesses produtos como na forma como apresentou o seu próprio curriculum vitae é possível perceber a sua criatividade e capacidade de inovação.

Considerando a sua **actividade docente**, é inegável uma experiência diversificada, trabalhou no ensino secundário, no ensino recorrente e no ensino superior. É clara a sua implicação em actividades diversificadas com os estudantes, não apenas na dimensão académica mas também na dimensão não formal, planeando um vasto conjunto de visitas de estudo, organizando trabalhos de voluntariado e de participação em projectos e eventos com grande potencial formativo. Perante o número e diversidade de actividades apresentadas em que os estudantes estão implicados, é possível inferir que se trata uma professora profundamente implicada na função docente.

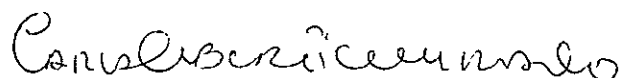
É, contudo, o seu envolvimento activo num considerável número de **parcerias comunitárias** que atesta melhor que se lhe deve conceder o título de especialista na área da animação sociocultural, pois trata-se de alguém que aplica integralmente os princípios subjacentes a este tipo de intervenção. Ser um docente especialista nesta área implica não apenas deter esse saber do ponto de vista teórico mas ter também a experiência vivida de pôr em acção e possuir sobre isso uma aprofundada reflexão, nessa matéria o seu Curriculum Vitae não deixa qualquer dúvida.

Durante as provas a candidata comprovou o que a análise prévia do Curriculum Vitae tinha antecipado, respondendo de forma clara, adequada e pertinente às questões colocadas.

Considera-se assim que a candidata tem o perfil e as competências necessárias para o exercício de professora, formadora e animadora nas áreas a que se submeteu a concurso.

Santarém, 9 de Outubro de 2012.

A professora adjunta da Escola Superior de Educação de Setúbal



Carla Cibeles Figueiredo



Prof. Doutor Avelino Bento  
avelinobento@gmail.com  
Tm: 934136374

## PARECER

De acordo com o que me foi dado constatar no dia 09 de Outubro de 2012 durante as Provas Públicas da Professora Adjunta Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes, que atribuiu o título de Professor Especialista na Área de “Educação e Intervenção Não-Formal: Animação Sociocultural e Formador de Animadores” no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Portalegre e Setúbal, o meu parecer é o seguinte:

1. Pelo *currículo vitae* académico e profissional apresentado ao Júri destas Provas Públicas e pelo conhecimento que o signatário deste Parecer obteve ao longo dos anos, a partir de contextos de proximidade profissional com a Mestre Ana da Silva nalguns Projetos de Intervenção Não-Formal, a candidata tem o perfil e as competências para o exercício de professora, formadora e animadora nas áreas a que se submeteu a concurso. Estas competências, traduzidas pelo conhecimento científico/pedagógico, pelo interesse de investigação/ inovação e pela animação/dinamização de contextos socioculturais, colocam-na, quer na academia quer na comunidade, num patamar de personalidades com as qualificações e competências de excelência para o exercício da profissão.

2. Como arguente na segunda prova, centrada no Projeto Solidariedade Cidadã, e ter ouvido e questionado a candidata, gostaria de realçar alguns pormenores absolutamente relevantes que contribuíram para o sucesso nacional do referido Projeto:

a) Sobre o envolvimento da Mestre Ana Silva. Foi um desempenho que a implicou nas várias dimensões das suas competências académicas e profissionais e que lhe permitiu a utilização de uma gramática, no sentido utilizado na sociologia pragmática, direcionada para uma estratificação de objetos/conteúdos e para a diversificação/pluralidade de espaços socioculturais. A candidata teve oportunidade, como professora na ESES, de sensibilizar os estudantes de alguns dos cursos desta área, para o exercício e apetência de práticas

socioculturais, quer em regime de pré-profissionalização quer mesmo em regime de voluntariado, direcionado para a perspetiva de uma economia social e desenvolvimento local.

b) Sendo um Projeto de Solidariedade Cidadã, os objetos que estavam na agenda diziam respeito à autonomia e participação dos cidadãos e à consciencialização da afirmação de cidadania. Era um projeto solidário onde as dimensões da economia social e a cultura no seu sentido mais lato marcavam o itinerário do desenvolvimento e o território dos interesses e necessidades das populações. Mestre Ana da Silva, enquanto professora na ESES mas também enquanto elemento da equipa nacional do Projeto, foi determinante pelo seu entusiasmo, pela sua capacidade organizativa e pelo seu saber e experiência.

c) A disponibilidade e experiência da candidata permitiu que coordenasse o Projeto Solidariedade Cidadã na ESES, envolvendo os estudantes de Animação e de Educação Social, tornando-os simultaneamente objetos/sujeitos da aprendizagem ao mesmo tempo que os sensibilizava para as práticas socioculturais no terreno junto das comunidades. O exercício dialético de cooperação entre a ESES e a Comunidade (associações, grupos, organizações várias, etc.) foram uma prática consistente e recorrente, quer em formação não-formal, quer em ações/eventos. A este propósito realçou a realização do Projeto de Animação Social para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica na Região de Santarém, que incluiu a Feira de Agricultura Biológica iniciada em 2008 e que continua a realizar-se quinzenalmente no Jardim da Liberdade em Santarém.

d) A sua contribuição para a disseminação do Projeto a nível nacional e europeu, já que era um Projeto apoiado por verbas europeias, esteve assente em dois momentos. O primeiro na organização do Encontro Nacional de Solidariedade Cidadã que decorreu na ESES e que foi coordenado pela candidata, apoiado pela ESES e organizado pelos estudantes dos cursos de animação e educação social desta Escola. O segundo momento teve a ver com a elaboração de um filme que apresenta muitas das iniciativas desenvolvidas pelas instituições parceiras no Projeto e onde é evidente uma marca particular da ESES e da Professora Ana da Silva. Para além disso publicou-se um Livro sobre o Projeto, com reflexões de todos os coordenadores nacionais sobre a envolvimento e as dinâmicas das suas Instituições. A candidata refere-se com bastante entusiasmo e conhecimento sobre estes objetos, acentuando a sua participação, como a dos estudantes e da própria ESES.

e) Sobre a envolvimento, responsabilidade e disponibilidade da ESES, a candidata não quis deixar de fazer uma referência muito especial: agradeceu ao Senhor Presidente do IP de Santarém, assim como à Direção da ESES, aos Colegas que colaboraram e, naturalmente, aos Estudantes e à Comunidade que participou no Projeto. Mas sobretudo marcou muito

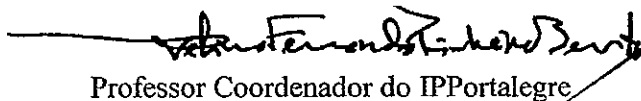
particularmente a intervenção da ESES como um parceiro privilegiado no desenvolvimento local e regional.

3. A minha condição de elemento do Júri destas Provas Públicas e de Professor/Investigador das áreas em discussão permitiu-me lançar questões que contribuísem para esclarecer a dimensão da Prova em causa, evidenciando ao mesmo tempo a credibilidade científico-pedagógica da candidata.

4. Pela clareza das respostas, pela originalidade da apresentação, pelos objetos expostos e pelo conhecimento demonstrado, não tenho dúvidas em afirmar que nos encontramos perante uma excelente profissional da Educação e Intervenção Não-formal que se irá juntar a um número reduzido de especialistas e investigadores destas áreas. Esta é a razão pela qual entendo ser a candidata merecedora do título de Professora Especialista da Área de Educação e Intervenção Não-Formal: Animação Sociocultural e Formação de Animadores.

Santarém, 09 de Outubro de 2012

Avelino Fernando Pinheiro Bento



Professor Coordenador do IPPortalegre

A candidata Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes, evidenciou a grande qualidade do trabalho que tem desenvolvido ao longo dos últimos catorze anos, ao nível da coordenação, planeamento e desenvolvimento de projetos socioeducativos, comunitários e culturais inovadores e que representam contributos relevantes para o desenvolvimento das áreas da Educação e Intervenção Não Formal, Animação Sociocultural e Formação de Animadores/as, salientando-se, entre outros, projetos de animação da leitura e da escrita, assim como de organização e animação de bibliotecas.

A forma como apresentou alguns materiais pedagógicos e produtos desses projetos, através da utilização de métodos de educação não formal, foi de excelente qualidade, distinguindo-se ainda as suas competências de comunicação, pelo rigor, eficiência e eficácia.

A candidata distingue-se também pela produção de investigação em EIN e ASC, publicações em revistas científicas e órgãos de referência da ASC, colaboração com a APDASC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural, sendo de realçar o seu envolvimento efetivo e determinante na proposta de reformulação dos Estatutos do/a Animador/a Sociocultural, bem como no Código Deontológico destes/as.

Os resultados dos projetos e atividades como professora, animadora e formadora foram apresentados em encontros e congressos nacionais e internacionais de reconhecida qualidade, sendo que os mesmos tiveram impacto positivo e contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento da ASC em Portugal e no mundo.

A orientação de muitos trabalhos académicos e científicos em EIN e ASC, seja nos estágios como noutras unidades curriculares, é de excelente qualidade, resultando em produtos e publicações, como é o caso da obra que foi apresentada e discutida pela candidata nestas provas. O Projeto *Solidariedade Cidadã*, projeto financiado da Iniciativa Comunitária *EQUAL*, foi um projeto de formação de educadores/as não formais (animadores/as socioculturais e educadores/as sociais) cuja excelência se pode confirmar pelos relatórios de avaliação externa e de autoavaliação, pelas publicações e projetos a que deu origem, apresentados pela candidata.

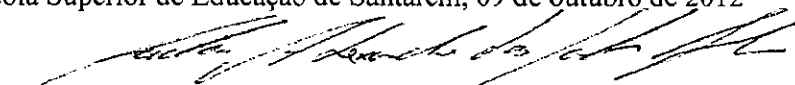
Ficou claro que a candidata manifesta uma constante preocupação com a procura de melhoria social e cultural, tomando iniciativas de prestação de serviços à instituição que representa e a várias instituições da comunidade com as quais trabalha em cooperação, para atingir objetivos comuns. Além de que, é inequívoca a participação

como membro de júris de provas académicas (cursos profissionais, licenciatura, mestrado) e concursos nas áreas em que requereu as provas.

Pela forma como promove, de modo consistente e coerente, a valorização do conhecimento e projetos nas áreas da educação e intervenção não formal e animação sociocultural, tanto nas aulas, como em eventos e redes de carácter técnico, científico, cultural, a candidata constitui uma referência e fonte de inspiração para o desempenho de colegas e estudantes de ASC em todo o país. Isso é um facto que pode ser comprovado por nós, enquanto dirigentes da APDASC, organizadores de vários Congressos, Encontros e Conferências da área, bem como fundadores desta instituição e da Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural. O nosso percurso pelas Escolas Superiores, Profissionais e Secundárias do país, assim como o contacto constante e intensivo com milhares de pessoas da área ao longo dos últimos sete anos, permitiu-nos ter a clara noção, do valor inspirador e inovador da candidata. Aliás, apresentou ambas as provas (de currículo e da obra), com a sala cheia de estudantes, ex-estudantes, colegas e pessoas de várias instituições locais com as quais tem colaborado.

Somos da opinião de que, reconhecidamente, deve ser atribuído à candidata o título de especialista na área de educação e intervenção não-formal: animação sociocultural e formação de animadores/as.

Escola Superior de Educação de Santarém, 09 de outubro de 2012



(Carlos Alexandre dos Santos Costa)



A candidata Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes possui aprofundados e alargados conhecimentos científicos na área da Educação em contexto não formal e informal, na Animação Sociocultural, na Animação da Leitura e de Biblioteca e na Formação de Animadores Socioculturais.

A candidata expôs de forma clara o seu curriculum académico e profissional, o qual é de boa densidade, sendo que as atividades formativas por ela desenvolvidas denotam a existência de uma verdadeira pedagogia. Quanto ao curriculum profissional, a candidata ao longo dos anos tem experimentado diversos contextos, mas verifica-se que aquele onde melhor se adequa é o da animação da leitura e das bibliotecas e do desenvolvimento comunitário.

A candidata dissertou objetivamente e criativamente o seu percurso pessoal e profissional, deixando a todos os presentes uma ideia clara da sua vida profissional e pessoal ligada à animação e ao desenvolvimento das comunidades onde interveio, quer enquanto profissional da docência, quer enquanto cidadã consciente da sua intervenção democrática e cívica.

O resultado deste currículo dedicado à animação é uma avaliação excecional da sua intervenção nos mais variados projetos e atividades.

Como tal, fase ao exposto e tendo em consideração os trabalhos académicos desenvolvidos neste âmbito, o percurso pessoal, assim como a larga experiência profissional no exercício das funções de docente nas áreas da educação e intervenção não formal, animação sociocultural e formação de animadores/as, sou da opinião que deverá de ser atribuído o título de especialista à docente Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes.

Santarém, 9 de outubro de 2012



Fernando Luis Coelho da Costa